

## **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 35 de 06 de setembro de 2021**

### **DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19**

Semana epidemiológica 35 (29/08/2021 a 04/09/2021)

### **1. Análise epidemiológica**

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 08 de setembro de 2021, 1.140.428 casos confirmados e 63.354 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 04 de setembro de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificações de 54869 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 27706 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 4149 pacientes residentes em outros municípios.

A taxa de incidência está em 3374 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 6605 por 100.000 habitantes (atualizada em 08/09).

<b>PAINEL COVID-19</b>
<b>MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ</b>
<b>INCIDÊNCIA: 3374/ 100.000 hab.</b>
<b>LETALIDADE: 7,0%</b>
<b>MORTALIDADE: 234,92/ 100.000 hab.</b>



PREFEITURA  
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

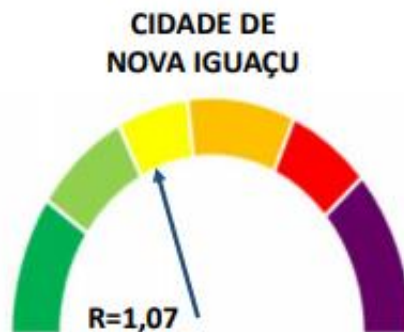


### a. TAXA DE REPRODUÇÃO BÁSICA

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o cálculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagios de atenção:

- VERDE ESCURO :  $R < 0,5$  (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO:  $0,5 \leq R < 0,9$  (Risco Baixo)
- AMARELO:  $0,9 \leq R \leq 1,2$  (Risco Moderado)
- LARANJA:  $1,2 < R \leq 1,6$  (Risco Alto)
- VERMELHO:  $1,6 < R < 2$  (Risco Muito Alto)
- ROXO:  $R \geq 2$  (Risco extremo)

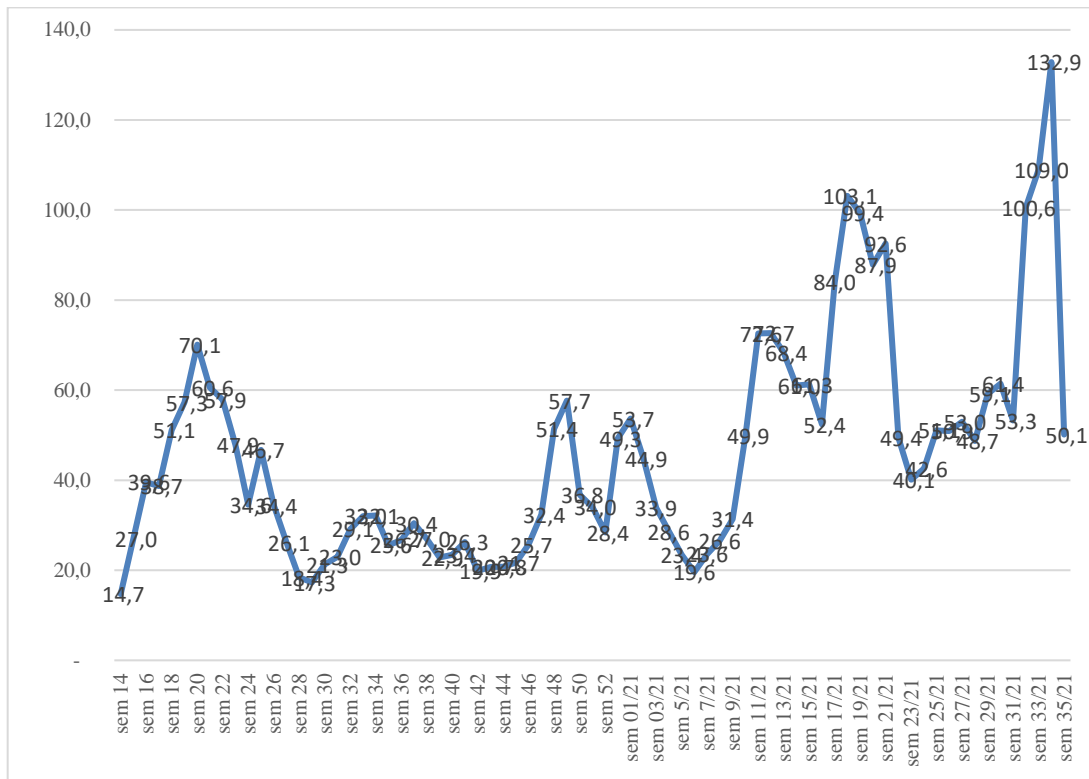


O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de  $R = 1,07$  que significa um **Risco Moderado**. /08/2021 R calculado para a SE-31/21 (01/08 a 07/08) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 07/08/2021 com base de 20/08/2021.

## 2. RESULTADOS

### 2.1 Análise da incidência de casos de COVID

**Gráfico 01** – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 35/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A partir da semana 08 ocorre um aumento progressivo da média. A semana 11 mostra aumento importante ultrapassando a média do pico da pandemia no município. A



PREFEITURA  
NOVA IGUAÇU

Estado Rio de Janeiro  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



REDE CIEVS

semana 12 mostra estabilidade com decréscimo na semana 13 e 14. A semana 15 e 16 mantiveram estabilidade. A semana 17 e 18 obtiveram a maior alta na média móvel desde início da pandemia. A semana 19 mostra decréscimo que se mantém nas semanas seguintes até a semana 24 onde houve leve acréscimo. A partir da semana 25 a média móvel apresenta estabilidade com uma média de 50 casos. **A partir da semana 32 houve aumento da média móvel.** Há um decréscimo no número de casos na semana 35. Existem 555 exames em análise.



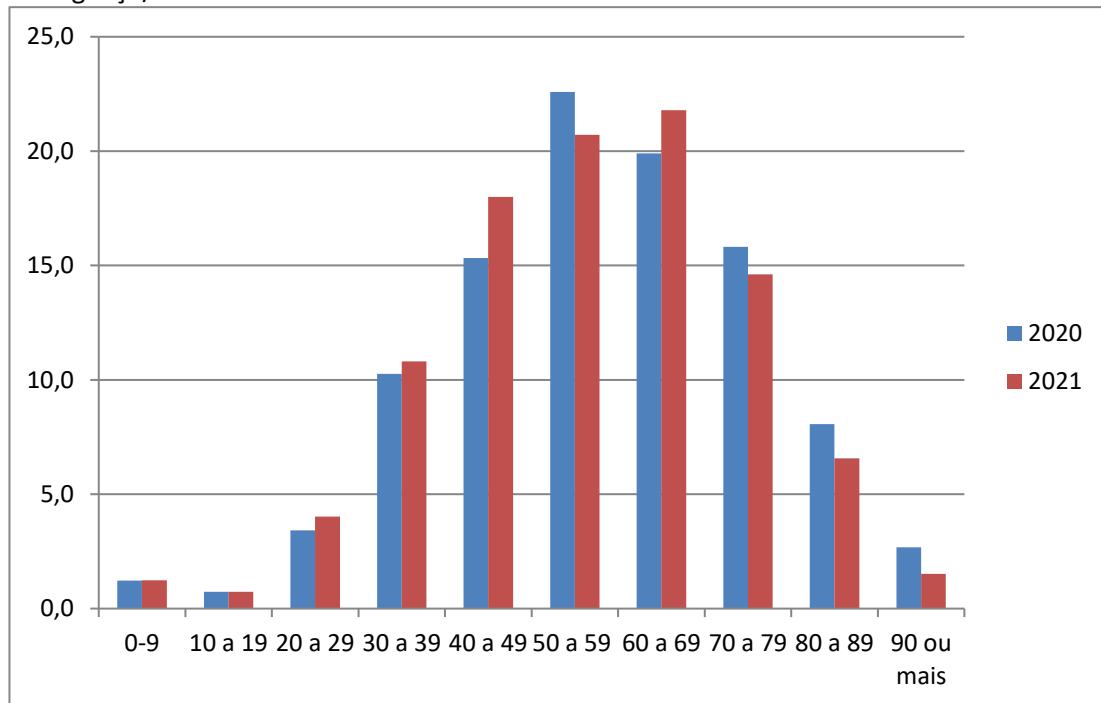
PREFEITURA  
NOVA IGUAÇU

Estado Rio de Janeiro  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



REDECIEVS

**Gráfico 02** – Percentual dos casos de internação de SRAG por COVID-19 da semana epidemiológica 12-33/2020 em comparação a semana epidemiológica 12-35/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ.

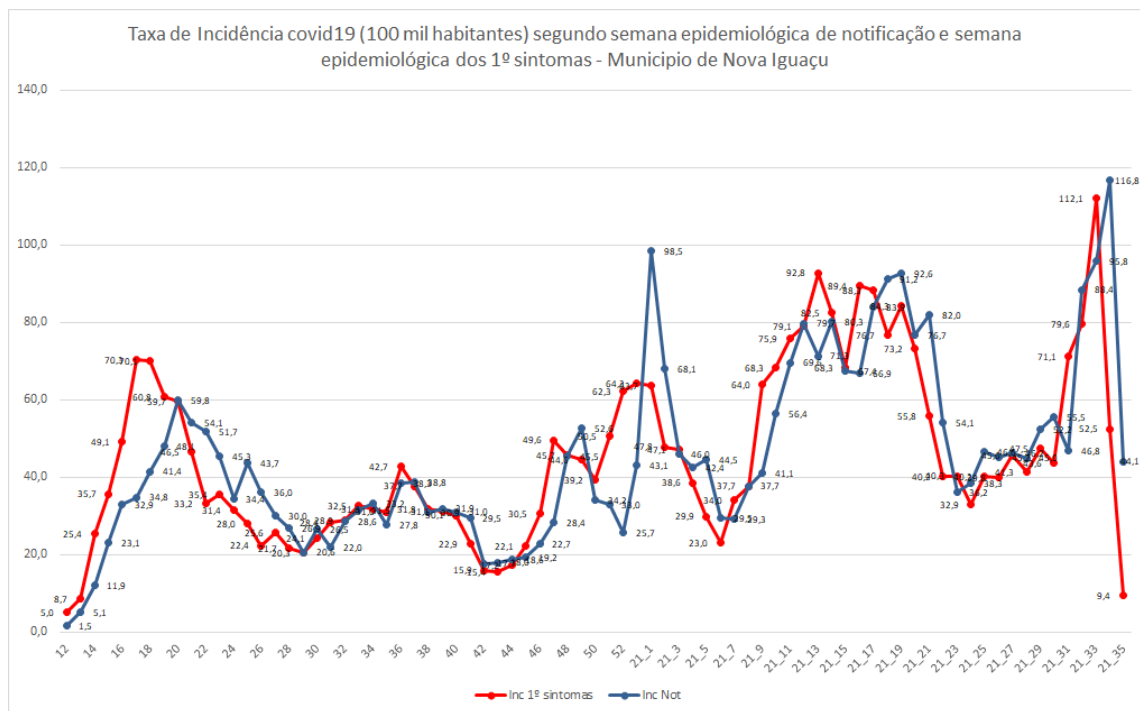


Fonte: SIVEP GRIPE ÚLTIMO ACESSO EM 23/08/2021

O gráfico 2 mostra o percentual de internações segundo a data de primeiros sintomas de casos de Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por COVID-19 entre as semanas epidemiológicas de 12 a 35 de 2020 e 12 a 35 de 2021 por faixa etária. O gráfico apresenta um aumento do número de internações em 2021 na faixa etária de 20 a 49 anos. Na faixa etária a partir dos 70 anos ocorre queda no número de internações em 2021.



**Gráfico 03** – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 35/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento nas semanas 44, 45, 46 e 47, redução até a semana 50, aumento na 51 e 52, redução até a semana 6 de 2021, aumento até a 11, redução na semana 12, aumento na semana 13, redução na 14 e 15, aumento na 16 e 17, redução na 18, aumento na 19, redução até 24, aumento na 25, estabilidade na 26, leve aumento na 27, redução na 28, aumento na 29, redução na 30, aumento na 31, 32 e 33 e redução nas últimas semanas. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência 43,7), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35,



aumento na 36 e 37, redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução na semana 6 e 7, aumento na semana 8, 9, 10, 11 e 12, redução na 13, aumento na 14, redução na 15 e 16, aumento na semana 17, 18 e 19, redução na 20, aumento na 21, redução até 23, aumento na 24 e 25, estabilidade até 28, aumento na 29 e 30, redução na 31, aumento na 32, 33 e 34 e redução na última semana. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

**Tabela 1** – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020-2021

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid
CENTRO	<b>CENTRO</b>	2871	165	<b>10521,49</b>	5,7
	K 11	298	17	4983,28	5,7
	BAIRRO DA LUZ	741	49	2951,72	6,6
	SANTA EUGENIA	509	39	3669,79	7,7
	JARDIM IGUAÇU	423	31	4238,48	7,3
	<b>CHACRINHA</b>	95	8	1959,98	<b>8,4</b>
	MOQUETA	320	17	3727,43	5,3
	CALIFORNIA	336	26	5214,15	7,7
	VILA NOVA	248	17	2752,80	6,9
	JARDIM DA VIGA	335	17	2903,95	5,1
	RANCHO NOVO	475	30	6288,89	6,3
	VILA OPERARIA	157	10	1336,51	6,4
	ENG. PEQUENO	392	28	2909,52	7,1
	JARDIM TROPICAL	363	22	3971,12	6,1
PRATA	350	20	5204,46	5,7	
<b>TOTAL</b>	<b>7913</b>	<b>496</b>	<b>4619,89</b>	<b>6,3%</b>	
POSSE	<b>POSSE</b>	1449	108	<b>11933,78</b>	7,5
	CERAMICA	708	51	3451,47	7,2
	PONTO CHIC	400	33	2677,73	8,3
	AMBAI	285	17	4857,68	6,0
	<b>NOVA AMERICA</b>	224	26	1561,08	<b>11,6</b>
	CARMARY	402	38	2184,78	9,5
	TRES CORACOES	139	16	4059,58	11,5
	KENNEDY	285	28	1888,42	9,8
	PARQUE FLORA	216	17	2616,28	7,9
	B BOTAFOGO	212	15	4504,89	7,1
<b>TOTAL</b>	<b>4320</b>	<b>349</b>	<b>3670,75</b>	<b>8,1%</b>	
C.SOARES	<b>COM. SOARES</b>	1585	94	<b>5627,15</b>	5,9
	<b>OURO VERDE</b>	306	30	2976,36	<b>9,8</b>
	JARDIM ALVORADA	618	44	4996,36	7,1
	DANON	173	14	2793,48	8,1
	JARDIM PALMARES	343	28	2088,28	8,2
	ROSA DOS VENTOS	151	14	955,09	9,3
	JD. PERNAMBUCO	155	15	1508,37	9,7
	JARDIM NOVA ERA	422	23	3240,17	5,5
<b>TOTAL</b>	<b>3753</b>	<b>262</b>	<b>3334,67</b>	<b>7,0%</b>	

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	<b>CABUÇU</b>	904	73	<b>3703,55</b>	8,1
	PALHADA	388	34	3071,32	8,8
	VALVERDE	421	27	3621,19	6,4
	MARAPICU	219	14	1788,49	6,4
	LAGOINHA	214	18	1637,34	8,4
	CAMPO ALEGRE	145	8	1815,00	5,5
	<b>IPIRANGA</b>	282	24	2929,57	<b>8,5</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>2573</b>	<b>198</b>	<b>2809,01</b>	<b>7,7%</b>
KM 32	<b>KM 32</b>	346	30	2098,50	<b>8,7</b>
	<b>JD. PARAISO</b>	414	28	<b>2395,28</b>	6,8
	JD. GUANDU	338	27	1917,40	8,0
	PRADOS VERDES	210	12	2122,71	5,7
<b>TOTAL</b>	<b>1308</b>	<b>97</b>	<b>2134,01</b>	<b>7,4%</b>	
AUSTIN	<b>AUSTIN</b>	1373	110	<b>5350,95</b>	8,0
	RIACHAO	221	13	1829,77	5,9
	INCONFIDENCIA	49	6	877,98	12,2
	<b>C. SAMPAIO</b>	48	9	631,83	<b>18,8</b>
	TINGUAZINHO	78	9	776,74	11,5
	CACUIA	172	20	2153,50	11,6
	RODILANDIA	267	17	1762,38	6,4
V. GUIMARAES	109	20	679,72	18,3	
<b>TOTAL</b>	<b>2317</b>	<b>204</b>	<b>2313,99</b>	<b>8,8%</b>	
VILA DE CAVA	<b>VILA DE CAVA</b>	744	62	<b>4642,17</b>	8,3
	SANTA RITA	695	51	2893,30	7,3
	RANCHO FUNDO	106	7	1614,13	6,6
	<b>FIGUEIRAS</b>	199	20	8417,94	<b>10,1</b>
	IGUAÇU VELHO	48	4	1204,82	8,3
	CORUMBA	395	31	3035,19	7,8
<b>TOTAL</b>	<b>2187</b>	<b>175</b>	<b>3314,79</b>	<b>8,0%</b>	
MIGUEL COUTO	<b>MIGUEL COUTO</b>	1149	84	<b>6084,84</b>	7,3
	BOA ESPERANCA	191	14	3036,08	7,3
	<b>PARQUE AMBAI</b>	40	6	329,46	<b>15,0</b>
	GRAMA	156	12	1592,49	7,7
	GENECIANO	75	6	822,91	8,0
<b>TOTAL</b>	<b>1611</b>	<b>122</b>	<b>2865,27</b>	<b>7,6%</b>	
TINGUÁ	<b>TINGUA</b>	171	14	<b>9617,55</b>	8,2
	MONTEVIDEU	68	3	2720,00	4,4
	ADRIANOPOLIS	75	6	1812,91	8,0
	RIO DOURO	10	1	417,71	10,0
	<b>JACERUBA</b>	19	2	218,09	<b>10,5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>343</b>	<b>26</b>	<b>1757,08</b>	<b>7,6%</b>	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (4619,89) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Austin (8,8%).



## 2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 1929 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19. Ocorreram ainda 250 óbitos de pacientes residentes em outro município.

Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 7,0 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 17,9 % entre 50-59 anos, 23,8 % na faixa etária entre 60-69, **22,9 % entre 70 -79 anos** e 16,5% nas idades acima de 80 anos. **Com relação ao sexo, 53% eram do gênero masculino e 47% do gênero feminino.**

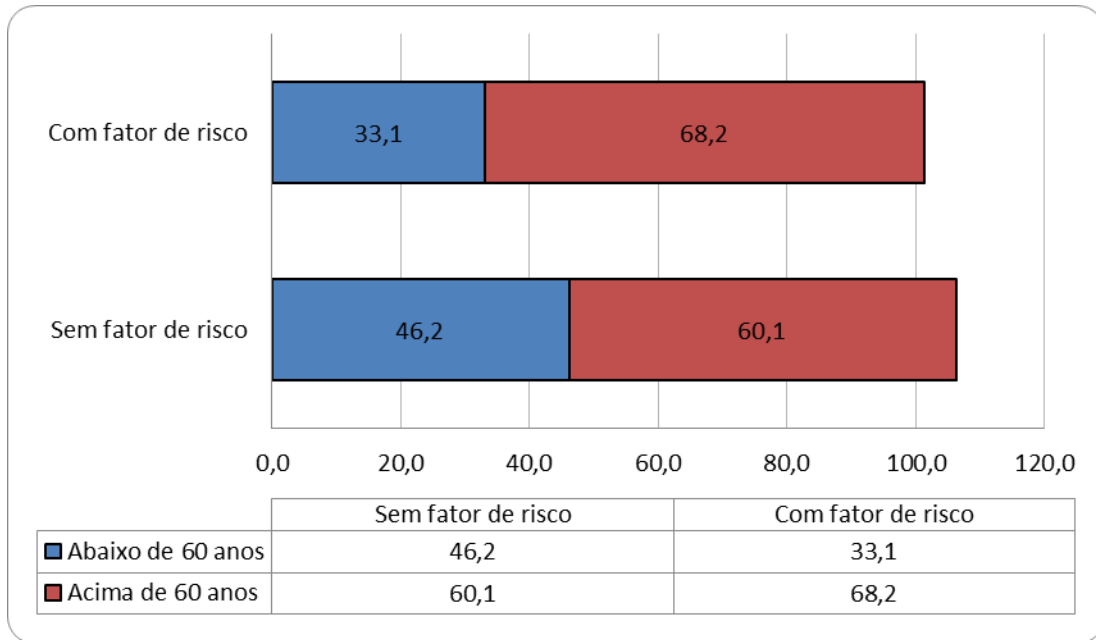
### Fatores de risco /comorbidades

Aproximadamente 66% dos óbitos apresentavam algum tipo de comorbidades, sendo as mais prevalentes: **doença cardiovascular (36%), diabetes mellitus (24,8%), doença renal crônica (5,1 %) e obesidade (6,5%)**. Na avaliação da associação de duas ou mais condições crônicas e a letalidade ,15,7% dos óbitos apresentavam cardiopatia crônica associadas a diabetes, 3,2% cardiopatia crônica associada a doença renal crônica ,1,4% cardiopatia crônica associada a diabetes e doença renal crônica e 3,1% cardiopatia crônica associada a obesidade.

Dentre os óbitos que apresentaram **comorbidades, 68,2% possuíam 60 anos ou mais de idade**. Esse fato pode demonstrar uma maior vulnerabilidade em pacientes idosos com desenvolvimento de comorbidades, e que pode potencializar o risco de óbitos por covid-19 (Gráfico 4)



Gráfico 4: Distribuição percentual dos óbitos por SRAG confirmados para COVID-19, residentes no município de Nova Iguaçu, segundo a faixa etária e fatores de risco ou comorbidades.

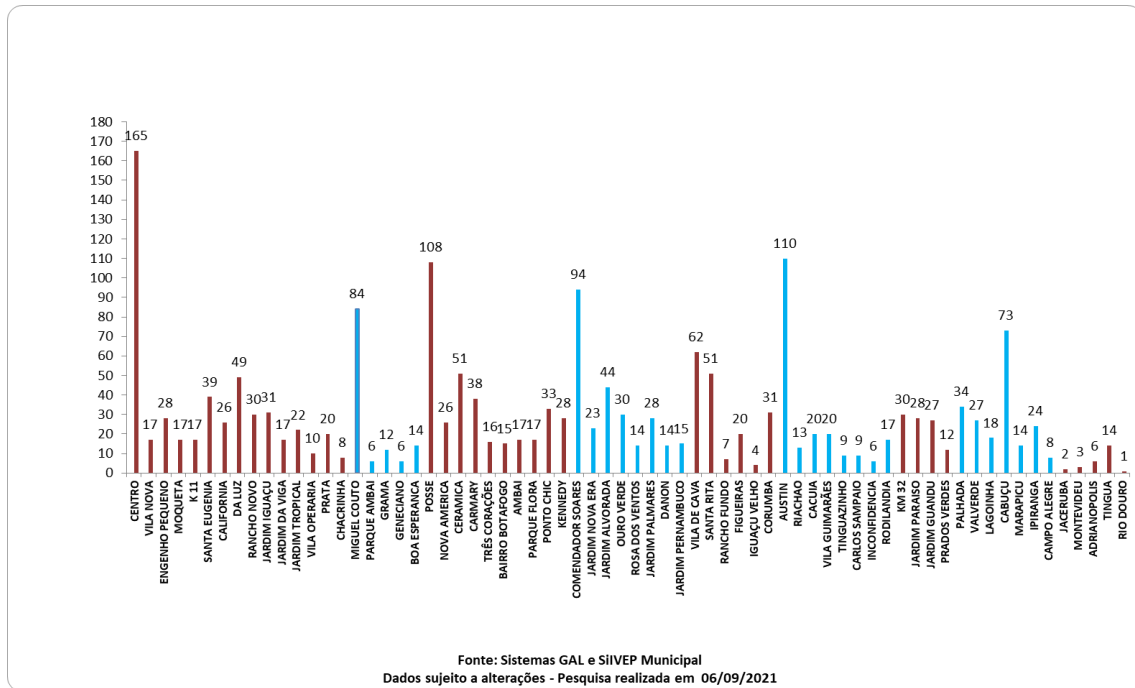


Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

O Gráfico 05 abaixo apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (491 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (345 óbitos), Comendador Soares (258 óbitos), URG Austin (203 óbitos), URG Cabuçu (198 óbitos), Vila de Cava (173 óbitos), URG Miguel Couto (120 óbitos), URG Km 32 (96 óbitos) e URG Tinguá (26 óbitos).

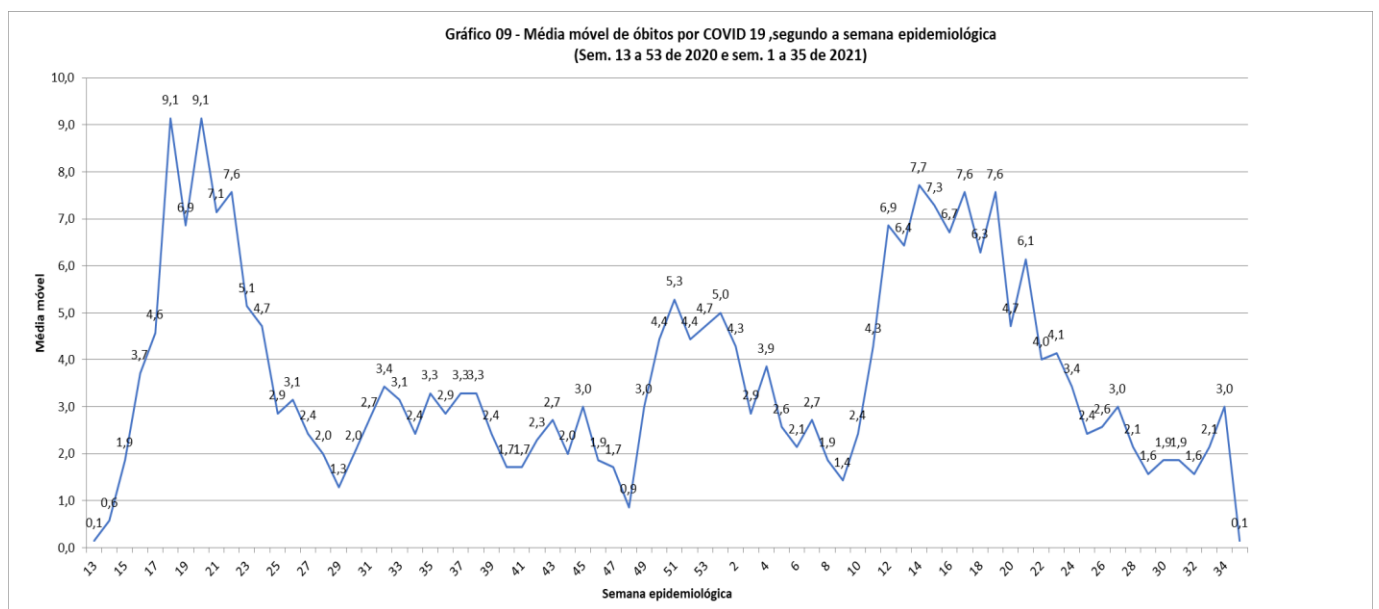


**Gráfico 05-** Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020-21



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

**Gráfico 06 –** Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 35 sem de 2021)



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 06 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 a semana 21 apresentou a maior média móvel de óbitos do período (9,1), o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,3 a 0,1 a partir da 23ª semana. As semanas 50,51,52 e 53 apresentaram um evidente aumento da média móvel de óbitos, seguido de um decréscimo até a semana 8.

Em seguida as médias voltaram a subir, tendo **alcançado a média de 7,7 óbitos na semana 14, caracterizando a terceira onda** (ultrapassando o pico da segunda-onda) e mantendo uma variação de 0,1 a 7,7. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 33 de 2021) estava em 2,1 e na última semana (sem. 35 de 2021) está em 0,1. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 95,2, de mortes por COVID 19 no município. **A atual tendência de declínio nas médias de mortes é passível de alterações, tendo em vista que ainda existem óbitos em investigação, e que sua análise e encerramento depende da obtenção de informações clínicas e epidemiológicas.**



### **Elaboração**

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista  
Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista  
Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista  
Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista  
Robson Soares Fernandes –Gestão em Saúde Pública.

### **Colaboração**

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI  
Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI  
Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)  
Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)  
Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

### **Apoio**

Luiz Carlos Nobre Cavalcanti – Secretário Municipal de Saúde  
Clodoaldo Novaes – Subsecretário de Vigilância em Saúde

### Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS  
WEB. <https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- [https://ufjr.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota\\_tecnica\\_covidmetro.pdf](https://ufjr.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf)
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.
- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19 OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID- 19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875)